

Livros de  
Poemas

## Século XVI: Quinhentismo

Fase inicial da literatura brasileira, tendo ocorrido no início da colonização. A obra que mais merece destaque é a Carta de Pero Vaz de Caminha. Escrita na Bahia em 1500, o escrivão-mor da tropa de Pedro Álvares Cabral descreve suas impressões sobre a nova terra para o rei de Portugal. Visto que a obra é extensa irei citar alguns trechos:

"Ali veríeis galantes, pintados de preto e vermelho, e quartejados, assim pelos corpos como pelas pernas, que, certo, assim pareciam bem. Também andavam entre eles quatro ou cinco mulheres, novas, que assim nuas, não pareciam mal. Entre elas andava uma, com uma coxa, do joelho até o quadril e a nádega, toda tingida daquela tintura preta; e todo o resto da sua cor natural. Outra trazia ambos os joelhos com as curvas assim tintas, e também os colos dos pés; e suas vergonhas tão nuas, e com tanta inocência assim descobertas, que não havia nisso desvergonha nenhuma."

## Século XVII: Barroco

As obras do período são marcadas pela angústia, melancolia e oposição entre o mundo material e o espiritual. Dentre muitas obras irei destacar um poema dos mais famosos autores dessa escola literária, Gregório de Matos:

### SONETO VII

" Ardor em firme coração nascido! Pranto por belos olhos derramado! Incêndio em mares de água disfarçado! Rio de neve em fogo convertido!

Tu, que em um peito abrasas escondido,

Tu, que em ímpeto abrasas escondido, Tu, que em um rosto corres desatado, Quando fogo em cristais aprisionado, Quando cristal em chamas derretido.

Se és fogo como passas brandamente? Se és neve, como queimas com porfia? Mas ai! Que andou Amor em ti prudente. Pois para temperar a tirania, Como quis, que aqui fosse a neve ardente, Permitiu, parecesse a chama fria."

## Século XVIII: Arcadismo ou Neoclassicismo

A simplicidade, a exaltação da natureza e os temas bucólicos são as principais características dessa escola literária. Um dos poemas dessa fase se encontra o de Manoel Maria Du Bocage:

Nada se Pode Comparar Contigo

"O ledo passarinho, que gorjeia Dalma exprimindo a  
cândida ternura; O rio transparente, que murmura, E  
por entre pedrinhas serpenteia;

O Sol, que o céu diáfano passeia, A Lua, que lhe deve a  
formosura, O sorriso da Aurora, alegre e pura, A rosa,  
que entre os Zéfiros ondeia;

A serena, amorosa Primavera, O doce autor das  
glórias que consigo, A Deusa das paixões e de Citera;  
Quanto digo, meu bem, quanto não digo, Tudo em tua  
presença degenera. Nada se pode comparar contigo."

## Primeira Metade do Século XIX: Romantismo

Entre as principais características do romantismo, pode-se destacar: espírito idealista e sonhador, idealização da mulher, individualismo, nacionalismo, retomada passado histórico (indianismo) e a valorização da liberdade. Uma das obras representada por este período está a de Cláudio Manoel da Costa:

### Soneto

"Estes os olhos são da minha amada, Que belos, que gentis e que formosos! Não são para os mortais tão preciosos Os doces frutos da estação dourada.

Por eles a alegria derramada Tornam-se os campos de, prazer gostosos. Em zéfiros suaves e mimosos Toda esta região se vê banhada.

Vinde olhos belos, vinde, e enfim trazendo Do rosto do meu bem as prendas belas, Dai alívio ao mal que estou gemendo.

Mas ah! delírio meu que me atropelas! Os olhos que eu cuidei que estava vendo, Eram (quem crera tal!) duas estrelas."

## Segunda Metade do Século XIX: Realismo / Naturalismo

As principais características são o objetivismo e a veracidade dos fatos, os quais são explorados por meio de uma linguagem descritiva e detalhada. Temas sociais, urbanos e cotidianos são apresentados pelos escritores do período. Dentre as obras representadas por um dos principais autores, Machado de Assis, encontramos no livro *O alienista* trechos:

“Imagem vivaz do gênio e do louco: um fita o presente, com todas as suas lágrimas e saudades, outro devassa o futuro com todas as suas auroras.”

“A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente.”

## Fins do Século XIX: Parnasianismo e Simbolismo

O parnasianismo buscou o retorno aos temas clássicos, em oposição à poesia romântica, valorizando o rigor formal e a poesia descritiva.

Exemplo: Poema de Olavo Bilac.

### Via Láctea

" Ora, direis, ouvir estrelas, certo Perdeste o senso; e eu vos direi, no entanto Que, para ouvi-las, muitas vezes desperto E abro as janelas, pálido de espanto E conversamos toda a noite, enquanto A via-láctea, como um pálio aberto Cintila; e, ao vir do Sol, saudoso e em pranto Inda as procuro pelo céu deserto Direis agora: Treloucado amigo! Que conversas com elas? Que sentido Tem o que dizem, quando estão contigo? E eu vos direi: Amai para entendê-las! Pois só quem ama pode ter ouvido Capaz de ouvir e de entender estrelas."

O simbolismo se caracteriza por uma linguagem abstrata e meditativa, flertando continuamente o misticismo e religiosidade. Entre os temas preferidos, estavam os mistérios da morte e dos sonhos, o que carregava os textos de um teor de subjetivismo metafísico. Exemplo: Poema de Alphonsus de Guimaraens.

Ismália

"Quando Ismália enlouqueceu, Pôs-se na torre a sonhar... Viu uma lua no céu, Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu, Banhou-se toda em luar... Queria subir ao céu, Queria descer ao mar...

E, no desvario seu, Na torre pôs-se a cantar... Estava longe do céu... Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu As asas para voar. . . Queria a lua do céu, Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu Ruflaram de par em par... Sua alma, subiu ao céu, Seu corpo desceu ao mar... "

## Primeiras décadas do Século XX: Pré-Modernismo

Aqui, já se via despontar algumas características modernas como a ruptura com o academicismo e ainda, o uso de uma linguagem coloquial e regional. A temática mais explorada pelos escritores do período estiveram voltadas para a realidade brasileira com temas sociais, políticos e históricos. Exemplo: O trecho da obra de Euclides da Cunha "Os Sertões".

### O HOMEM

"O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral. A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempenho, a estrutura corretíssima das organizações atléticas. É desgracioso, desengonçado, torto. Hércules-Quasímodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos..."

## Modernismo

O Modernismo no Brasil é marcado pela Semana de Arte Moderna, ocorrida em São Paulo em 1922. É o limite entre o fim e o início de uma nova era na literatura nacional e nas artes como um todo.

Inspirado nas vanguardas artísticas europeias, o movimento modernista propõe o rompimento com o academicismo e o tradicionalismo. É assim que a liberdade estética e diversas experimentações artísticas são apresentadas nesse momento.

Exemplo: Trecho da obra "Macunaíma" de Mário de Andrade.

“Uma feita a Sol cobrira os três manos duma escaminha de suor e Macunaíma se lembrou de tomar banho. Porém no rio era impossível por causa das piranhas tão vorazes que de quando em quando na luta pra pegar um naco de irmã espedaçada, pulavam aos cachos pra fora d’água metro e mais. Então Macunaíma enxergou numa lapa bem no meio do rio uma cova cheia d’água...”